

335

COMPARAÇÃO E PARÂMETROS OXIDATIVOS EM ATLETAS DE VOLEIBOL E INDIVÍDUOS NÃO TREINADOS SUBMETIDOS AO TESTE DE WINGATE. *Rodrigo Lorenzi, Guilherme Antonio Behr, José Claudio Fonseca Moreira (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Mesmo durante períodos de exercício anaeróbio, os radicais livres podem ser gerados pelo aumento na atividade da xantina oxidase e da óxido nítrico sintase, bem como pela isquemia/reperfusão induzida pelo exercício além da ativação de leucócitos. O objetivo deste trabalho foi comparar parâmetros oxidativos entre atletas profissionais de voleibol de quadra e indivíduos não treinados. **Métodos:** Foram avaliados 11 atletas profissionais de voleibol de quadra e 11 indivíduos não atletas, entre 21 e 33 anos, do sexo masculino, através de teste anaeróbio. Realizou-se coleta sanguínea de 10 ml, antes, logo após e 20 min. após o teste. Para determinar a peroxidação lipídica (LPO) foi utilizada a técnica do TBARS, para danos a proteínas a técnica da 2, 4 dinitrofenilhidrazina (DNPH), como defesa antioxidante enzimática analisamos as atividades da catalase (CAT) e da superóxido dismutase (SOD) e a defesa não enzimática estimada pela concentração de ácido úrico (AU), fenólicos totais plasmáticos (PLF) e também através do potencial antioxidante não enzimático (TRAP). Para análise dos dados foi utilizado o programa estatístico SPSS 8.0, o nível de significância adotado foi $p < 0,05$. **Resultados:** Observamos diferenças significativas nos níveis de danos a biomoléculas (LPO e carbonil) entre os grupos, bem como nos níveis de fenólicos totais plasmáticos. Um aumento nos níveis de carbonil e de LPO, assim como aumento nas concentrações de fenólicos totais e ácido úrico plasmático 20 min após o exercício nos indivíduos não treinados. **Conclusão:** Atletas profissionais de voleibol de quadra estão melhor protegidos contra danos oxidativos induzidos por exercício anaeróbio que os indivíduos não treinados. Isto pode ser devido a adaptações induzidas pelo treinamento físico.